



**UniAcademia**  
Centro Universitário

---

**Requalificação Do Antigo Complexo Ferroviário  
De Governador Portela**

Estação Viva

*Nathalia Rodrigues Chagas de Assumpção<sup>1</sup>*

*Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG*

*Milena Andreola de Souza (a)<sup>2</sup>*

*Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG*

Linha de Pesquisa: Arquitetura e Urbanismo na Contemporaneidade

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Endereço: Rua Delfim Moreira, número 212, bloco 3 – apartamento 908, Granbery, Juiz de Fora – MG. Celular: (24) 98165-1530. E-mail: nathircassumpcao@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Orientador(a).

## RESUMO

O presente artigo busca apresentar a base e referencial teórico para o projeto da Requalificação do Complexo Ferroviário de Governador Portela – localizado na cidade de Miguel Pereira, RJ. A Estação Viva tem como principal objetivo trazer de volta a vitalidade deste espaço público, destacando a edificação patrimonial e seu entorno, além de integrar comunidade e distrito.

O projeto aborda cuidadosamente cada espaço destinado à uma função na praça, sempre destacando a requalificação da mesma, em conjunto com a antiga estação desativada, no distrito escolhido, trouxe como tema uma análise e importância dos espaços públicos, não sendo apenas espaços abertos, mas sim espaços que atraem os olhos da cidade para o local, dando a caminhabilidade, melhorando a qualidade de vida dos moradores e turistas, tornando o local apto para que as pessoas exerçam a convivência.

Outro fator importante que pode ser destacado seria a importância deste antigo complexo para o distrito formado antigamente, no qual, os moradores locais e antigos ferroviários sentem a maior satisfação em falar sobre o espaço nos tempos áureos, evidenciando que a economia local poderia alavancar igualmente era após a vinda da estrada de ferro para a região.

**Palavras-chave:** Arquitetura ferroviária. Industrial. Mobilidade. Requalificação

## 1 INTRODUÇÃO

O tema escolhido foi “Requalificação do Antigo Complexo Ferroviário de Governador Portela”, o qual será aprofundado durante a pesquisa do TFG.

A relevância do presente trabalho se justifica, principalmente, pela sua importância no contexto atual, mostrando que esses espaços públicos abandonados após a decadência da ferrovia é uma problemática nacional. Nos tempos áureos da ferrovia, o distrito de Governador Portela foi o primeiro lugar da região a trazer a malha ferroviária para as montanhas, fazendo com que a economia local e das cidades vizinhas se desenvolvessem rapidamente. Antes, Governador Portela era valorizado por trazer turistas de todos os lugares, comida, tecidos e de Estrada de Ferro

Melhoramentos à Linha Auxiliar, sendo âncora para emancipação da cidade de Miguel Pereira. Após passar por várias alterações em sua administração, a Estação de Governador Portela entrou em decadência, sendo abandonada pela última empresa, a R.F.F.S.A. Sendo assim, fazer a alteração em um dos antigos complexos existentes, abandonado atualmente, foi uma forma de fazer com que houvesse essa requalificação, onde as pessoas soubessem um pouco mais da história do distrito, valorizassem e reconhecessem o local.

Nesse sentido, o presente trabalho final de graduação pretende demonstrar como estes espaços são de extrema importância para a cidade, passando a ser espaços totalmente convidativos e seguros, ao invés de grandes espaços frios e vazios.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 ACUPUNTURA URBANA

A acupuntura urbana é uma tática de design que promove a requalificação urbana em nível local, apoiando a ideia de que as intervenções no espaço público não precisam ser amplas e caras para produzirem um impacto transformador. Como alternativa aos processos convencionais de desenvolvimento, ela representa um modelo adaptável para a renovação da cidade. Jaime Lerner acreditava que as iniciativas altamente focadas e direcionadas ajudam a regenerar espaços negligenciados.

*Tudo isso pode parecer nostálgico, mas não se apaga. E quando não existe? Fabrica-se? Não, vai-se buscar. Alguma coisa que vai resgatar um momento e alavancar outros. Acupuntura de memória? As pessoas de qualquer época sempre vão ajudar. Eles contarão e escreverão sobre o lugar. Pessoas vão reunir isso mais tarde, sedimentando em novas histórias.*

*(LERNER, 2003, p.78).*

Para Jaime Lerner, preencher estes espaços públicos seria uma gentileza urbana, gerando uma boa acupuntura, no qual antes espaços vazios, com falta de atividade e

diversidade e após, terrenos preenchidos com vitalidade, sendo assim, acredita-se que não tem melhor do que agradar uma cidade ou uma população inteira com o reaproveitamento destes espaços, dando continuidade à história.

Entendo o espaço destinado para a requalificação como um palimpsesto, sendo diversas camadas, uma dando lugar a outra, fazendo esse sentido maior da continuidade.

## **2.2 CIDADE PARA PESSOAS**

Para Gehl, uma cidade bem planejada deve ser dividida em três escalas: a grande (seus bairros, funções e tráfegos); a média (organização de equipamentos e espaços públicos); pequena (paisagem dos que caminham pela cidade). Porém, grande maioria das cidades se importam apenas com a escala maior, deixando a desejar quando às escalas média e pequena, fazendo com que se tornem belas catástrofes quando vistas ao nível dos olhos. (Gehl, 2014, p196-197).

Contudo, é necessário estar sempre atento a estes espaços quanto a relação da arquitetura com seu tempo histórico, a relação de poder e democracia da cidade, tendo sempre a preocupação da relação entre a arquitetura e o espaço. Não que todas estas características, seguidas a pulso firme, sejam a receita para que se crie uma cidade e espaços públicos em harmonia, mas que se houvesse essa preocupação maior, de fato, teríamos maior vitalidade urbana, espaços públicos vibrantes, mais aconchegantes, onde as pessoas realmente sentiriam no “quintal de casa”, com segurança e maior qualidade de vida.

## **3 METODOLOGIA**

Além do contato e da vivência direto com o local, desde a infância até os dias atuais, foi realizado pesquisas nas redes sociais para abordar mais sobre o que a população local pensa a respeito deste espaço e também, foi feita uma entrevista presencial com um ferroviário aposentando, no qual mostrou evidências da importância e do orgulho de ter vivido nesta época da história da cidade.

Também foi escolhido para linha de pesquisa Beatriz Mugayar, envolvendo o patrimônio industrial e algumas questões em aberto, onde ela aborda as definições relativas à arqueologia industrial e ao patrimônio industrial, sendo observada também

temas ligados à preservação, analisando a preservação de bens culturais e a sua consequência para as resultantes no processo de industrialização.

A partir desses estudos, foi desenvolvido um programa de necessidades, alinhando as pesquisas nas redes sociais, a entrevista, vídeos com a história do lugar, vivência e as leituras realizadas.

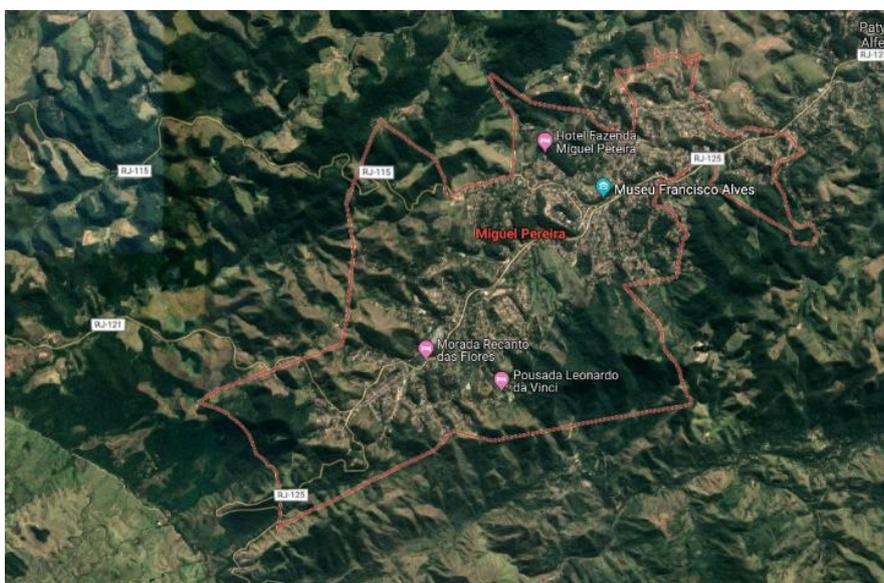
Todo o projeto foi pensando de modo a garantir o bem-estar do usuário e dos pedestres, garantindo acessibilidade para todos e qualidade de vida para os moradores locais.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 LOCALIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO

O local escolhido para a realização do Projeto Final de Graduação está situado na cidade de Miguel Pereira, estado do Rio de Janeiro, sendo Governador Portela seu primeiro distrito. O município de Miguel Pereira, está localizado na região sul-fluminense do estado do Rio de Janeiro, há cerca de 170km da cidade de Juiz de Fora. É considerado o 3º melhor clima do mundo graças às qualidades climáticas locais. No início de tudo a região era ocupada por índios e logo depois, pela expansão cafeeira no vale-fluminense do rio Paraíba do Sul. Teve ocupação europeia fazendo com que houvesse a abertura de um caminho entre Rio de Janeiro e Minas Gerais.

**Figura 1:** Mapa da cidade de Governador Portela





Foi concluído de que a estação seria o ator principal do projeto, sendo ela de extrema importância para a resolução do programa de necessidades, da divisão de seu entorno, sendo a atração cotidiana local.

#### **4.2 INTENÇÕES PROJETUAIS**

Interferir na paisagem urbana do local, buscando evidenciar, aos que por ali transitam periodicamente, que a praça e a estação podem ser tornar muito mais que espaços públicos estáticos e vazios no centro do distrito.

Desta forma, recursos digitais como fotografias, vídeos, reportagens em geral, artigos publicados sobre a temática, a história da cidade juntamente com as teorias, e a mais importante, entrevista com quem presenciou a época, serviram de embasamento para a realização do trabalho, alterando essa percepção e transformando-o, de um local árido à um espaço onde as pessoas possam trocar experiências, vivências, terem mais qualidade de vida. Ou seja, a pesquisa de campo foi fundamental para a compreensão do espaço e sua funcionalidade.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio dos objetivos foi possível verificar a dor do local, possuindo frequentadores diários, tendo em vista que o distrito descrito dispõe apenas de uma grande área, considerada como está praça.

Pode-se afirmar que este trabalho se mostrou como um incentivador à busca da melhora do espaço público local, propondo vários usos, remodelando praça e acessos à estação, buscando uma estética nova, quanto a elementos paisagísticos, e em conjunto com a estação desativada.

O projeto propõe, de certa forma, uma arquitetura mais humana, apontando na melhoria da qualidade de vida dos moradores, no reflexo que causará no entorno imediato da estação, na extensão que a estação poderá ser para todo o distrito.

A Estação Viva é uma forma de mostrar que estes espaços vazios, que anteriormente abrigavam um grande complexo com uma movimentação constante, podem sim se tornar ambientes vitais, pedestralizados e conscientes de sua história.

Conclui-se que o presente trabalho demonstrou claramente suas intenções, com seus objetivos e justificativas transcritos, contribuindo para discussões futuras importantes.

## **ABSTRACT**

*This paper seeks to present the basis and theoretical reference for the project of the Requalification of the Railway Complex of Governador Portela - located in the city of Miguel Pereira, RJ. The main objective of Estação Viva is to bring back the vitality of this public space, highlighting the heritage building and its surroundings, in addition to integrating the community and the district.*

*The project carefully approaches each space destined to a function in the square, always highlighting its requalification, together with the old deactivated station, in the chosen district, brought as a theme an analysis and importance of public spaces, not only being open spaces, but spaces that attract the city's eyes to the place, providing walkability, improving the quality of life for residents and tourists, making the place suitable for people to live together.*

*Another important factor that can be highlighted would be the importance of this old complex for the district formed in the past, in which, local residents and former railroad workers feel the greatest satisfaction in talking about the space in the golden times, showing that the local economy could leverage just as it was after the coming of the railroad to the region.*

## **REFERÊNCIAS**

FIGUEIREDO, Matheus. **Núcleo Histórico Ferroviário da Serra**. Blogspot, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <<http://tremdaserradoriodejaneiro.blogspot.com/2016/>>. Acesso em: 01 out. de 2019.

KÜHL, Beatriz Mugayar. **Patrimônio Industrial: algumas questões em aberto.** Cotia (SP). 2010.

FREITAS, Fernanda. **Pare, olhe, escute: A sinestesia na memória Ferroviária de Além Paraíba, MG.** Monografia apresentada a faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFJF.

RIBEIRO, Juliana. **Requalificação da Linha Férrea no Trecho Urbano no Município de Turbarão/SC** – Trabalho final de Graduação de Arquitetura e Urbanismo da UNISUL.

GIESBRECHT, Ralph. **Estações Ferroviárias do Brasil: Governador Portela, RJ.** Atualizado em 15 jun.2019. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <[https://www.estacoesferroviarias.com.br/efcb\\_rj\\_auxiliar/govportella.htm](https://www.estacoesferroviarias.com.br/efcb_rj_auxiliar/govportella.htm)>.

GOMES, Paulo César da Costa. **A condição urbana: ensaios de geopolítica da cidade.** Rio de Janeiro: 2002.

HERZOG, Cecilia P. **Revitalização ou maquiagem urbana? Minha Cidade,** São Paulo, 2011, n. 129.01, Vitruvius, abr. 2011. Disponível em: <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/minhacidade/11.129/3828>>. Acesso em: 30 ago. 2019.

GEHL, Jan. **Cidade para pessoas.** São Paulo, 2014.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LERNER, Jaime. **Acupuntura Urbana.** São Paulo: Record, 2003.

SALVADOR, Laís Margiota; BARONE, Gabriela Pereira. **Jan Gehl e o desenho urbano das cidades contemporâneas.** De Copenhague a São Paulo. *Arquitextos*, São Paulo, ano 19, n. 217.04, Vitruvius, jun. 2018 <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/19.217/7020>>.

SCOCUGLIA, Jovanka Baracuhy Cavalcanti; CHAVES, Carolina; LINS, Juliane. **Percepção e memória da cidade: O Ponto de Cem Réis.** *Arquitextos*, São Paulo, ano 06, n. 068.07, Vitruvius, jan. 2006 <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/06.068/393>>.

SOMEKH, Nadia. **Projetos Urbanos e Estatuto da Cidade: limites e possibilidades.** *Arquitextos*, São Paulo, 2009, n. 097.00, Vitruvius, jun. 2008.

Disponível em: <<https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/09.097/131>>.

Acesso em: 29 out. 2019.